

ATAS

Folha 58

10/2022

-----Ata ordinária da Junta de Freguesia-----

-----Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, na sede da Junta de Freguesia, estavam presentes para reunião ordinária os membros do executivo. Presidente: Francisco Salgado Cunha, Secretária: Tânia Sofia Fernandes Correia e Tesoureiro: José Fernando Faria Gonçalves da Costa. Verificando a existência do "quórum" para o funcionamento do executivo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Leitura da ata da reunião anterior; -----

Ponto dois: Correspondência; -----

Ponto três: Intervenção do Público. -----

No ponto um, leitura da ata da reunião anterior, a Senhora Secretária procedeu à leitura da mesma, tendo sido assinada pelos membros do executivo. -----

No ponto dois o Senhor Presidente passou a ler a correspondência. -----

O Executivo deliberou deferir o pedido que consta do requerimento que segue e respeita a Cemitérios da Freguesia-----

Laura Agostinha Faria Pereira, portadora do cartão de cidadão n.º [REDACTED], NIF: [REDACTED] residente na [REDACTED] Vitorino dos Piães, vem requerer o averbamento de duas sepulturas perpétuas no Cemitério Paroquial de Vitorino dos Piães, no talhão n.º 1 com o número 41 e 59 em seu nome, por pertença de herança de Maria Noémia das Chagas Barreto Neiva. -----

Requerimento apresentado pela Senhora Fernanda Raquel Fernandes Lemos a solicitar cópias devidamente autenticadas, das certidões de registos prediais dos imóveis pertencentes à Freguesia de Navió e Vitorino dos Piães. De seguida, leu a resposta enviada, em que resumidamente, disse que o objeto do pedido, encontra-se em fase de preparação do inventário, e aquando a sua conclusão serão facultadas as cópias. -----

No ponto três, intervenção do público, a Senhora Dolores Viana pediu a palavra em que questionou o Senhor Presidente se recebeu alguma resposta sobre o processo da sua irmã, em que o Senhor Presidente respondeu positivamente, mas que ainda não terminou, apenas foi arquivado como processo crime. A Senhora Dolores viana disse apenas que o processo não é com ela, mas sim com a irmã, e que queria que o Senhor Presidente dissesse isso ao povo de Vitorino. Mais se debateu em redor do mesmo assunto, em que por fim o Senhor Presidente questionou a Senhora Dolores Viana de o porquê, na altura não falarem com o executivo em funções e fazer uma proposta, para depois levar a assembleia e chegar a um entendimento, porque "o terreno não é meu, mas sim de todos". -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Executivo declarou encerrada a reunião pelas vinte horas e vinte minutos e para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada. -----

O Executivo

(Francisco Salgado Cunha)

Tânia Sofia Fernandes Correia

(Tânia Sofia Fernandes Correia)

(José Fernando Faria Gonçalves da Costa)